



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Alimentação viva a partir de sementes orgânicas da feira ecológica da UPF

AUTOR PRINCIPAL: Tarik Ian Reinehr. Graduando do curso de Agronomia da Universidade de Passo Fundo.

CO-AUTORES: Nome dos co-autores. Máximo de 400 caracteres.

ORIENTADOR: Claudia Petry. Eng. Agr., Ph.D., professora titular do curso de Agronomia

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo-UPF.

INTRODUÇÃO

Sabemos que em grãos e sementes há grande quantidade de fibras solúveis e insolúveis, e que estas estruturas são ricas em vitaminas e minerais. Entretanto, todos esses benefícios podem aumentar após a germinação do grão. Ao iniciar o processo de germinação descreve-se que dependendo da semente, o conteúdo ideal de vitaminas ocorre 50 a 96 horas após o primeiro contato com a água (GONZALEZ, 2008). A partir de alimentos orgânicos na forma de grãos, adquiridos na Feira ecológica da UPF, esta pesquisa buscou avaliar a germinação e a fitossanidade destes grãos, demonstrando a qualidade destes como alimentação, além de serem consideradas sementes crioulas orgânicas.

DESENVOLVIMENTO:

Este trabalho se desenvolve no Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) - Núcleo de estudos interdisciplinares sobre produtos naturais (NIPRON) da UPF. Grãos oriundos

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



da produção orgânica regional e comercializados na Feira Ecológica da UPF foram adquiridos em março de 2018. Foram três variedades crioulas de feijão (*Phaseolus vulgaris*), sendo feijão mouro, feijão vermelho e feijão preto. As sementes foram submetidas ao processo de imersão em água, no período de doze horas. Posteriormente foram retiradas da água e colocadas em recipientes (gerbox) para germinar. Utilizou-se as câmaras de germinação do Laboratório de sementes da UPF. O objetivo do trabalho é avaliar o peso da semente *in natura* e pesar posterior a germinação, para quantificar o aumento de massa fresca com este processo. Para avaliar a fitossanidade das sementes, colocou-se amostras das três variedades em meio de cultura. Obteve-se em média o poder germinativo (PG) de: 99% para o feijão mouro; 96% para o feijão vermelho e 82% para feijão preto (Tabela 1). O material mais uniforme e saudável foi o feijão mouro. Mas todos alcançaram PG acima de 80%, podendo então também serem considerados sementes para plantio. Em relação ao surgimento de fungos, o teste de fitossanidade, apenas o feijão preto apresentou contaminação por *Aspergillus spp.*, que é fungo de armazenamento, sendo prejudicial à saúde. E os outros feijões não apresentaram a emergência de nenhum fungo nas sementes, podendo ser consumidos *in natura* germinados, sem nenhuma consequência para a saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os alimentos orgânicos da Feira Ecológica da UPF, na forma de grãos, tem uma excelente capacidade de serem transformados em alimentação viva, através de seus brotos germinados. Assim, sementes de boa qualidade com procedência de sistemas orgânicos auxiliam na garantia da saúde, pois além de ter uma boa rentabilidade, possuem vários complexos e vitaminas que a alimentação viva pode oferecer.

REFERÊNCIAS

GONZALEZ, Dr. Alberto Peribanez. *Lugar de médico é na cozinha: Cura e saúde pela alimentação viva*. São Paulo, Editora Alaúde Editorial Ltda. 2008

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

V SEMANA DO CONHECIMENTO

CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS

Tabela 1. Poder germinativo (PG \pm desvio-padrão) das sementes orgânicas de três variedades crioulas de feijão (*Phaseolus vulgaris*) comercializadas na Feira Ecológica da UPF em março de 2018 (UPF, Passo Fundo, 2018)

Feijão Mouro	Feijão Vermelho	Feijão Preto
99% \pm 2,0	96 % \pm 4,62	82% \pm 9,52
		